

Novo gerador afasta risco de racionamento

XINGÓ — Quando o presidente Fernando Henrique Cardoso acionar, às 10h de hoje, o segundo gerador da usina hidrelétrica de Xingó, no seu último compromisso em dois dias de viagem pela região, o risco de racionamento de energia elétrica no Nordeste estará afastado até o início do próximo século. O presidente deverá desembarcar em Paulo Afonso, procedente de Natal, partindo de helicóptero até a usina de Xingó. Após a inauguração do gerador, Fernando Henrique Cardoso retornará a Brasília.

O segundo gerador de Xingó, que acrescenta mais 500 megawatts ao sistema da Chesf, representa mais do que toda usina de Paulo Afonso I. O primeiro gerador de Xingó foi acionado em dezembro do ano passado pelo então presidente Itamar Franco.

O novo gerador de Xingó, que passa a funcionar hoje, permite uma economia de 300 metros cúbicos de água por segundo na vazão regularizada do rio, que é de 2.200 metros cúbicos por segundo.

Apenas a usina hidrelétrica de Xingó, a maior obra do setor elétrico nacional nesta década, na etapa atual é capaz de gerar 3 milhões de quilowatts, o que equivale a 25% de todo o potencial hidrelétrico da Região Nordeste.